



X SALÃO DE PESQUISA SETREM

SIAPS

PESQUISA PROMOVENDO DESENVOLVIMENTO

54º SALÃO DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA

12ª ANOTA ESTADUAL DE TRABALHOS DE PESQUISA DA EDUCAÇÃO BÁSICA

12ª ANOTA ESTADUAL DE PESQUISA DA EDUCAÇÃO PROFISSIONAL

11ª JORNADA DE PESQUISA

9ª FEIRA DE INVENTOS E INOVAÇÕES TECNOLÓGICAS



Número do ISSN: 1981-2892

O IMPACTO FINANCEIRO EM MANTER UM ESTOQUE MÍNIMO DE MATÉRIA-PRIMA EM UMA METALÚRGICA

Trabalho de: BRUNA DE PAULA RUMKE (brunaprumke@gmail.com), DIONIR RAMOS (dionir_tup@hotmail.com).

Orientado por: EDELMAR ELOI BARASUOL (cbarasuol@terra.com.br).

Sociedade Educacional Três de Maio – SETREM.

Resumo

Com a atual situação da economia global, os administradores necessitam de informações confiáveis e rápidas, para a tomada de decisões eficazes e eficientes, com o objetivo de atingir as metas da organização. Com o intuito de analisar juntamente com os administradores da empresa estudada o impacto financeiro em manter um estoque mínimo de matéria-prima para a fabricação de torres para caixa d'água, foram realizadas visitas à organização a fim de coletar dados contábeis e conhecer o funcionamento da mesma, através de uma abordagem dedutiva, que parte de premissas maiores para se chegar a um resultado que se referencia a um dado particular, a abordagem quantitativa que busca mostrar os resultados em valores e números. Utilizou-se como método de procedimento a pesquisa bibliográfica e o estudo de caso. Como técnica utilizou-se a observação e a pesquisa de mercado, com o intuito de buscar informações sobre o ramo de atuação da empresa e examinar os fatos. Para definir qual será o impacto financeiro, ou seja, qual o capital de giro necessário para a manutenção de um estoque mínimo para a empresa em questão foi necessário levantar informações referentes à fabricação das torres. Sendo que o custo da matéria-prima necessária para a fabricação de uma unidade da torre de 8 metros que suporte caixas d'água de 10 ou 15 mil litros é em média de R\$2.100,16. Já para uma torre de 10 metros que suporte caixas d'água de 10 ou 15 mil litros o custo da matéria-prima é em média de R\$2.451,90. O resultado da pesquisa revela que se a empresa optar por manter estoque mínimo de matéria-prima, levando em consideração a média semestral de vendas, o capital de giro necessário para um período de seis meses será em torno de R\$ 28.357,25. Considerando-se a aplicação em poupança, que é atualmente o meio mais seguro de obter ganhos, o montante em questão, se aplicado, teria um rendimento de 0,5% ao mês. Levando-se em consideração o custo da matéria-prima que teve um aumento de 1,33% ao mês nos últimos 6 meses, pode-se perceber claramente que a empresa terá maiores ganhos se aplicar este valor na compra deste material. O capital a ser investido pode-se considerar alto, porém a manutenção de um estoque em uma empresa pode trazer vantagens como redução do preço unitário na compra de grandes quantidades; evitar preocupações com as variações de consumo; prevenção contra atrasos nas entregas; evitar o incômodo de se fazer compras muito frequentes. Resumindo, pelo fato das operações entre entregas de produtos e utilizações de matéria-prima se efetuarem a frequências diferentes, pode-se dizer que os estoques servem de reguladores, entre esses dois processos.

Palavras chaves: Estoques, Capital de Giro, Custos.

Referências

HERNANDEZ PEREZ JUNIOR, José. Gestão Estratégica de Custos. São Paulo: Atlas, 1999.

LAKATOS, Eva Maria; MARCONI, Marina de Andrade. Metodologia do Trabalho Científico. São Paulo: Atlas, 2001.

TRIOLA, Mario F. Introdução a Estatística. 7 ed. Rio de Janeiro: LTC, 1998.